RETIRO QUARESMAL PAROQUIAL. REFLEXÃO DIÁRIA. 12 de março. Quarta-feira da 1ª Semana da Quaresma: Jn 3,1-10; Sl 50; Lc 11,29-32

"Porque se converteram com a pregação de Jonas". (Lc 11,32)

Pedido de graça da semana:

Senhor, dá-nos um coração contemplativo, capaz de admiração,

assombro e gratidão diante da beleza e vastidão da Criação,

dom de Deus

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas 11,29-32

- Quando falamos de conversão, estamos nos referindo a um estilo de vida diferente, a uma mudança qualitativa de vida.

- A conversão tem muito a ver com as atitudes diante das coisas, das pessoas e de Deus.
- Tem a ver com o nosso êxodo, ou saída, de uma maneira de viver, na qual dávamos importância a determinadas coisas, para começar a dar importância a outras coisas.

- Na perspectiva da CF-2025 – Fraternidade e Ecologia Integral, a conversão nos convida a "outro modo de pensar, de ver, de agir", sobretudo na relação com a Criação inteira.

- Viver a ecologia integral supõe um coração aberto e acolhedor de todas as expressões de vida.

- Leia o Evangelho, indicado para esse dia. Procure fazê-lo sem pressa... Imagine a cena, sinta-se perto de Jesus que fala a uma grande multidão... Ele também fala a você... Tente imaginar a reação das pessoas diante do que Jesus lhes diz...

- Quaresma é um chamado contínuo à conversão.

- Sem dúvida alguma, o pano de fundo desse chamado faz referência à mudança de conduta e de caminho.

- É como se Jesus dissesse: "mudai e superai vossa maneira de ser, de modo que possais orientar-vos novamente para Deus e sua justiça".

- Ela indica uma mudança de mentalidade, uma transformação de todo oser, na linha da fé, na direção do Reino de Deus.

- Entendida assim, a vivência cristã da conversão passa a ser compreendida como um novo nascimento, um contínuo "re-nascer" para uma vida sempre maior.

- Todos nós passamos por contínuas crises e cada crise é um chamado contínuo a uma mudança de vida, uma mudança de mente e de coração.

- O apelo à conversão toca diretamente ali, no coração, onde brota a confiança que acalma os medos, as alianças que geram relações verdadeiras e as metas que dão sentido à vida...

- É preciso ter presente que a nossa vida se encontra em movimento e assim chamada a uma contínua conversão, a um processo permanente de transformação que vai despertando o que é mais nobre e divino no mais profundo de cada um de nós.

- Lembre-se, para guardar para a sua vida: A conversão é um retorno à própria interioridade e quem nos converte é Deus, quando o deixamos agir em nós.

- É Deus quem transforma nossas vidas e nos dá profundidade e plenitude.
- É Deus que nos faz amadurecer, crescer e assumir a vida com toda a sua riqueza.

- O que é preciso?

- Abrir espaço em seu coração para que Deus "desvele", ou seja, "tire o véu" de tudo aquilo que está bloqueado e petrificado em sua vida.
- Coragem, meu irmão; coragem, minha irmã...

- Medite o texto... Deixe as palavras de Jesus, "ressoarem" no seu coração.

- Jesus recusa um sinal que satisfaça a curiosidade e a sede do maravilhoso e, na sua resposta, deixa intuir a sua verdadeira identidade: "aqui está quem é maior do que Jonas" (v. 32).

- É Ele o Sinal que Deus lhes envia.
- É Ele o Messias desejado, mas não reconhecido, porque se apresenta de modo diferente àquele que Israel esperava.

- "Para esta geração. (v. 31), o Filho do homem é um apelo à conversão, tal como Jonas o foi para os ninivitas.

- Como o profeta, Jesus não oferece sinais espetaculares, mas simplesmente a Palavra e a misericórdia de Deus.

- A referência a Nínive a à rainha de Sabá sublinha a universalidade do chamamento à salvação.

- Mas, enquanto alguns povos pagãos souberam escutar os enviados de Deus, e se converteram, a geração a quem Jesus se dirige, não O escuta, permanece na cegueira e na dureza de coração...

- Ela será condenada pelos ninivitas e pela rainha de Sabá, no dia do juízo (vv. 31ss), porque não soube reconhecer o ungido de Deus, seu Filho, o Messias, nas humildes aparências de Jesus de Nazaré.

- Deixo Deus agir em minha vida ou trago muitas resistências? De que preciso me converter? Escuta a voz de Deus ou meu coração se marca pela dureza e pela cegueira? Que me falta ainda?... Como viver com mais radicalidade este apelo?

- Converse com Deus... Deixe a sua graça "trabalhar" em você, despertando-o para passos e horizontes ainda maiores de vida... Acolha, com abertura, as palavras do Evangelho, exortando-o à conversão...

Pai santo, justo e misericordioso,

que nunca Te cansas de me chamar à conversão,

para que possa experimentar a alegria da comunhão contigo,

perdoa-me se teimo em não me abrir ao teu apelo.

Perdoa-me as dúvidas, receios e medos em me abandonar a Ti,

pedindo sinais extraordinários e garantias seguras,

a Ti que, para me salvar, te entregaste totalmente na cruz.

Purifica-me, purifica o meu medo, a minha mesquinhez,

a dureza do meu coração.

Infunde em mim o teu Espírito,

que me faça ver a medida infinita da tua misericórdia,

a profundidade insondável da tua sabedoria.

Então, alegre e sereno, caminharei com mais ardor ao teu encontro.

Amém.

- Pergunte-se: Em que a Palavra de Deus hoje me ajuda a viver? Que respostas de vida,Ela me pede?

- Os apelos à conversão se repetem-se durante este tempo da Quaresma. Devemos escutá-los e acolhê-los deixando-nos tocar e iluminar pela Palavra.

- Devemos nos perguntar se já começámos a nos converter, a lutar decididamente contra o mal que está em nós e fora de nós, no nosso mundo, com as armas da oração, do sacrifício e da caridade.
- Não podemos estar à espera de uma graça "barata" e "e de efeito fácil", ou estar à espera de confirmações extraordinárias, de milagres ou de sinais convincentes...

- O grande sinal que o Pai nos envia é Jesus, que carrega sobre si as nossas culpas, para nos salvar.

- Sinal do céu é o Crucificado.

- Voltar-nos para Ele e contemplá-lo, contemplar as suas chagas e, particularmente, o seu Lado aberto e o seu Coração trespassado é o início e o caminho da conversão.

- Diante d'Ele, ninguém pode ficar indiferente, nem os pagãos, como os ninivitas, nem os que se marcam pela fé, como os contemporâneos de Jesus e nós, hoje, seus discípulos missionários.

- Muitos virão de longe - do pecado, de mentalidades e culturas remotas - para tomar consciência da sabedoria do Crucificado.

- Muitos vão se converter, acreditando no Profeta feito Servo sofredor por amor.
- Agora, e nós? Você e eu? Precisamos ser mais disponíveis para acolher o dom da misericórdia, que o Pai nos faz em Jesus Cristo, morto e ressuscitado, a dar-nos maior disponibilidade para nos tornarmos, nós mesmos, dom para Deus, para o seu louvor, e dom, na alegria de servir, para os irmãos e irmãos.

- Mais uma vez, exorto, falando primeiro para mim: coragem, meu irmão; coragem, minha irmã... o tempo é agora...

- Termine sua oração com preces espontâneas e dando graças a Deus por esse momento...Reze a oração do Pai-Nosso e, a seguir ada CF-2025:

Ó Deus, nosso Pai,

ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom!

O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra,

e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos:

dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento

e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão

que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação,

no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça.

Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum,

na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste

para nós no Céu.

Amém!

- Não esqueça, registre no seu “caderno de vida” os sentimentos despertados pelo encontro de hoje com o Senhor: alegrias, conforto, resistências, medos, libertação... provocações...novos propósitos...

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2647/retiro-quaresmal-paroquial-reflexao-diaria-12-de-marco-quarta-feira-da-1-semana-da-quaresma-jn-3-1-10-sl-50-lc-11-29-32 em 14/11/2026 03:36